

Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social

MACAEPREV Conselho Previdenciário e Comitê de Investimentos

ATAS nº 023/2016-CONSELHO PREVIDENCIÁRIO e 028/216-COMITÊ de INVESTIMENTOS do dia 17/11/2016 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário em conjunto com o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o nº 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia dezessete de novembro de dois mil e dezessets, estando presentes os membros: Júlio César Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Junir de Miranda Gomes, Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Neiva dos Santos, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Alexander Ferreira Gonçalves, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira e Rodolfo Tanus Madeira, representando o Conselho Previdenciário e os membros Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Junior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinâncio e Patric Alves de Vasconcellos, representando o Comitê de Investimentos, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Justificada as ausências dos membros Alfredo Tanos Filho, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira e Rose Mary Gomes, do Comitê de Investimentos, por terem assumido compromissos institucionais anteriormente. Presentes também, os representantes da Caixa Econômica Federal Vinicius Tonidandel Borini – gerente executivo e Leonardo Bernardino de Souza – gerente geral. Aberta a reunião, foi passada a palavra para os gerentes da Caixa Econômica Federal que orientaram acerca dos investimentos para 2017, vista o atual cenário econômico. O gerente *Vinicius* informou que o mercado é cíclico e para 2017 tem primicias de fechamento da taxa SELIC porque o PIB desse ano será negativo e para o ano que vem devemos ter crescimento entre 0.5% ou 1.0%, portanto, crescimento muito pequeno. Hoje trabalham com o IPCA pra 2017 na faixa e 5.0%. Quando temos o aumento da taxa SELIC, tiro dinheiro do mercado; quando há redução, coloco dinheiro no mercado. O IMA B5+ perdeu quase 8% em três dias. Para 2017, o direcionamento da taxa Selic é de cada vez fechar mais com a redução da inflação. tendência: redução da inflação, risco para não configurar a redução da inflação, aumento de energia elétrica, percebe-se que o *Trump* tem uma atitude mais individualista, o que gera impacto direto para o Brasil, que é um país exportador. Para 2017 há a necessidade de alongar um pouco a carteira do Macaeprev visando capturar maiores ganhos de longo prazo, e tendo em vista o início do ciclo de fechamento da taxa Selic. Considera o IMA B5+ mais interessante, porém mais suscetível a volatilidade e rentabilidades negativas de curto prazo. Considera o IMA B um fundo de investimento mais equilibrado, pois mantém na carteira todos os vencimentos de NTN-B. A palavra de ordem continua sendo diversificação com maior parte em renda fixa, que continuará batendo meta atuarial. Quando observamos a taxa SELIC maior que o previsto, é preciso alongar a carteira. Dadas à inflação e a taxa Selic atuais teremos o Fundo DI (só é autorizado alocar até 30% da carteira) suficientes para bater a meta atuarial. Se ha um fechamento das taxas NTNBS, os IMAS terão rendimento melhor neste período. Apresentou alguns gráficos com evolução dos Fundos DI, IRF-1 e Ativos de Inflação, os quais seguem em anexo. Estamos começando a entrar num cenário de

[Handwritten signatures and initials]

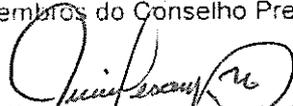


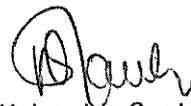
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social

MACAEPREV Conselho Previdenciário e Comitê de Investimentos

perspectiva de fechamento da taxa Selic e, historicamente, a taxa de juros real cai e rentabiliza bem a NTN-B. Complementou dizendo que dado o movimento de taxa Selic, a tendência é que 2018 sofra um impacto maior, tendo que haver um alongamento da carteira. E, tendo em vista a reeleição do prefeito, sugeriu um alongamento da carteira gradativo para 2017, para chegarmos mais forte em 2018. O membro **Augusto** perguntou sobre a subida das taxas se deu em razão da eleição de Trump e foi respondido que sim. Acrescentou que no dia 11 de novembro foram resgatados 200 milhões de reais dos fundos do Banco do Brasil, sendo 110 milhões do BB Previd RF IRFM-1 e 90 milhões do BB Previd RF Perfil e aplicados no Fundo Caixa FI Brasil 2018-II, com taxa bruta ao ano de 6.41% e no dia 14, foram resgatados do Caixa IDKA IPCA 2A RF TP 80 milhões de reais e aplicados na FI Brasil 2020-IV TPRF, com taxa bruta ao ano de 6.69%. Ficou autorizada realizar a aplicação no valor de R\$ 100 milhões de reais se a taxa bruta mínima for de 6.40%, sendo resgatado 60 milhões do IDKA 2A e 40 milhões do IMA B5. Finalizando, o presidente do Conselho agradeceu a presença do gerente Vinicius. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16 horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros do Conselho Previdenciário

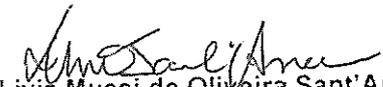

Júlio César Marques de Carvalho


Neiva dos Santos


Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira


Alexander Ferreira Gonçalves


Rui de Vasconcellos


Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana

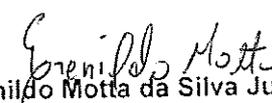

Junir de Miranda Gomes


Surama Roberto Soutinho de Oliveira

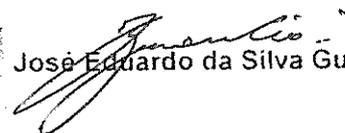

Rodolfo Tanus Madeira

Membros do Comitê de Investimentos:


Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


Erenildo Motta da Silva Junior

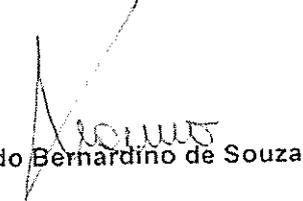

Isabella Felix Viana


José Eduardo da Silva Guinâncio


Patric Alves de Vasconcellos

* Convidados


Vinicius Tonidandel Borini


Leonardo Bernardino de Souza